



Publicado em 11/05/2024 - 08:51

Motorista de carro esportivo que atropelou e matou jovem de 19 anos em SP estava alcoolizado, diz polícia

Arthur Franklin Moita teve a prisão em flagrante convertida em preventiva pela Justiça de SP. Segundo testemunhas, ele dirigia muito acima da velocidade permitida para a via onde ocorreu o crime, em São Caetano do Sul.

Por Willian Rafael, Cristina Mayumi, TV Globo e g1 SP — São Paulo

Um teste de bafômetro constatou a presença de álcool no sangue do motorista Arthur Franklin Moita, de 35 anos, que atropelou e matou uma jovem de 19 anos na Avenida Presidente Kennedy, em São Caetano do Sul, na Grande São Paulo, na noite desta sexta-feira (10). A parte dianteira do carro esportivo ficou destruída com a força do impacto.

De acordo com o boletim de ocorrência, o procedimento realizado na delegacia apontou que o condutor tinha 0,09 mg de álcool por litro de sangue, o que é classificado como infração gravíssima.

Ele foi preso em flagrante, sem direito a fiança. Após a audiência de custódia, a Justiça de São Paulo converteu sua prisão em preventiva.

Geovanna Viana Lima, de 19 anos, estava a caminho do supermercado com duas amigas quando foi atropelada. Em depoimento à polícia, as meninas disseram que o veículo se aproximou em alta velocidade, por isso não conseguiram vê-lo antes de atravessar a via.

Testemunhas que estavam em pontos diferentes da avenida no momento do atropelamento reforçaram a versão das amigas. Segundo os relatos, o motorista estaria dirigindo a cerca de 150 km/h, numa via em que o limite de velocidade é de 50 km/h.

"Ela voou. Foi quase uns 20 metros, assim. Foi uma cena horrível", afirmou o trabalhador autônomo Arthur Guilherme.

Somente a perícia poderá determinar a velocidade em que o veículo trafegava.

Ao dar sua versão dos fatos, o motorista Arthur Franklin Moita negou ter ingerido bebida alcoólica. Ele afirmou ainda que estava dirigindo "pouco acima" da velocidade permitida, a aproximadamente 70 km/h.

O caso foi registrado como homicídio culposo na direção de veículo automotor e será investigado pelo 2º Distrito Policial do município.

No boletim de ocorrência constam ainda outras duas infrações ao Código de Trânsito Brasileiro: tráfego acima do limite de velocidade e participação em racha, sendo essa última fruto do relato de uma testemunha que afirma ter visto o veículo disputar corrida com outro carro esportivo momentos antes do atropelamento.

Arthur Franklin Moita também nega a participação em um racha.

<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2024/05/11/motorista-de-carro-esportivo-que-atropelou-e-matou-jovem-de-19-anos-em-sp-estava-alcoolizado-diz-policia.ghtml>

Veículo: Online -> Portal -> Portal G1

Seção: São Paulo